

Música, dança e esporte entram em ação contra a violência na Pedreira Prado Lopes

Seg 13 março

Quem esteve na Pedreira Prado Lopes, na região Noroeste de Belo Horizonte, no último fim de semana, teve a oportunidade de presenciar uma tarde diferente na comunidade. Cerca de 150 pessoas assistiram e participaram de apresentações de música, dança, esporte, exposições de artesanato e de grafite.

Toda a programação ocorreu, no sábado (11/3), no “Pedreira pela Paz”, evento promovido pelo programa Fica Vivo!, da [Secretaria de Estado de Segurança Pública \(Sesp\)](#), em parceria com a Associação de Moradores local, Grupo Especializado de Áreas de Risco (Gepar) da [Polícia Militar](#), entre outros.

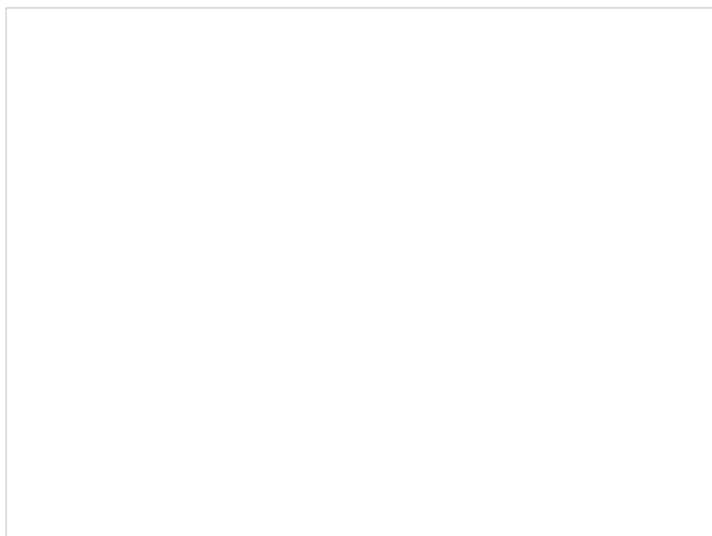
As manifestações culturais, artísticas e esportivas que incrementaram a ação são resultado das 13 oficinas que são oferecidas pelo Fica Vivo! no CPC da Pedreira. O programa Mediação de Conflitos também marcou presença esclarecendo sobre direitos, apresentando o trabalho desenvolvido e agendando atendimentos. Foi montado, ainda, um ponto do Centro de Saúde da comunidade para que as pessoas pudessem colocar a vacinação em dia.

O objetivo da ação foi promover a união da comunidade e mostrar que é possível a construção conjunta de um território de paz. Como destacou o gestor do Centro de Prevenção à Criminalidade (CPC) da Pedreira - onde são desenvolvidos os programas Fica Vivo! e Mediação de Conflitos - Alexandre Moreira, o “Pedreira pela Paz” foi uma resposta pacífica aos recentes conflitos entre as regiões identificadas como “Carmo do Rio Claro” e “Beco do Fí”.

“Eventos como esse mostram a todos que a Pedreira é um bom lugar para se viver em paz”, ressaltou Moreira. Para ele, muitas vezes, a comunidade não tem a oportunidade de participar de atividades de lazer, de desconstrução e que também levam a uma reflexão, como é o caso do duelo de MC’s.

O comandante do Grupo Especializado de Policiamento em Áreas de Risco (Gepar) na região da Pedreira, tenente Cleverton Gonçalves, que atua na comunidade, disse que um dos pilares do policiamento comunitário é o resgate da dignidade e cidadania da população.

"O nosso objetivo é tentar



trazer de volta valores como cultura, esporte e lazer, principalmente com o público infanto-juvenil. Com os jovens envolvidos com as atividades temos mais chance de afastá-los da vida do crime e garantimos um ambiente mais seguro na comunidade”, afirmou.

Foto: Divulgação/Sesp

Já o vice-presidente da Associação Comunitária da Pedreira, Webert de Oliveira, contou que a região passou por um período de muito conflito e que trabalhos como o de sábado servem para mostrar aos moradores que há muitas boas atividades sendo desenvolvidas na comunidade, sobretudo para afastar os jovens da violência e criminalidade.

Fica Vivo!

O Fica Vivo! é um programa que possui foco na prevenção e na redução de homicídios de adolescentes e jovens, atuando em áreas que registram maior concentração de homicídios. O programa Fica Vivo! articula dois eixos de atuação: Proteção Social e Intervenção Estratégica.

No eixo Proteção Social, a partir da análise da dinâmica social das violências e da criminalidade dos territórios, o programa promove oficinas de esporte, cultura e arte; realiza projetos locais, de circulação e institucionais; faz atendimentos individuais dos jovens e promove Fóruns Comunitários. Além disso, o programa articula com os serviços públicos para encaminhamentos de adolescentes e jovens.

No eixo Intervenção Estratégica, o programa promove a articulação interinstitucional entre a Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp), as Polícias Militar e [Civil](#), Ministério Público, Poder Judiciário e órgãos municipais de Segurança Pública.

Esse eixo contempla a operacionalização de Policiamento Preventivo Especializado, realizado pelo Grupo Especializado em Policiamento de Áreas de Risco da Polícia Militar (GEPAR) que visa, dentre outros, a ampliação da sensação de segurança e da legitimidade do policiamento preventivo e das ações repressivas. Além disso, esse eixo contempla também a formação e funcionamento dos Grupos de Intervenção Estratégica (GIE), que têm como principal objetivo a prevenção e redução de conflitos e rivalidades violentas por meio da ampliação da assertividade e tempestividade das ações repressivas realizadas nas áreas de abrangência do Programa.